

<b>Título:</b>	A VISITA DE BIN LADEN AO INFERNO
<b>Autor:</b>	Guaipuan Vieira
<b>Categoria:</b>	Literatura de Cordel - 32 estrofes - 8 páginas
<b>Idioma:</b>	Português
<b>Instituição:</b>	Centro Cultural dos Cordelistas - Cecordel
<b>1ª Edição:</b>	2002 / <b>2ª Edição:</b> 2003 / <b>3ª Edição:</b> 2005 / <b>4ª edição:</b> 2010
<b>5ª Edição:</b>	2011
<b>Estilo:</b>	Gracejo

## A VISITA DE BIN LADEN AO INFERNO

**Autor: Guaipuan Vieira**

Contou-me Chico Ventura  
Um velho caminhoneiro  
Que por estar em apuro  
Procurou um feiticeiro  
E ele antes da seção  
Lhe mostrou uma transmissão  
De um mundo muito intrigueiro.

Viu na bola de cristal  
O inferno em confusão  
Passeata e desavença  
Morte na população  
O rei satã criticado  
O seu impeachment cobrado  
Pela forte oposição.

Bin Laden era o mentor  
Da crise ali provocada  
O capeta um forte líder  
Não gostou de sua chegada  
E seus fiéis seguidores  
Promoviam dissabores  
Revolta na diabada.

Satanás baixou decreto  
Com toque de recolher  
Pôs seu exército nas ruas  
Era diabo pra valer  
O inferno dividido  
Comentava um cão mordido  
Por nome de Desprazer.

-1-

O satã em linha dura  
Discursou para a nação  
Informando que Bin Laden  
Era o seu melhor irmão  
Tendo ali sua moradia  
O inferno cresceria  
Precisava de união.

Mas nas cidades vizinhas  
De Sacode e Gira Mundo  
Labareda e Arrota-Fogo  
O caos estava profundo  
Era um total desprazer  
Ninguém queria saber  
De Bin Laden um só segundo.

Na capital do inferno  
Geringonça estava tensa  
A diabada gritava:  
Satanás nos faz ofensa  
Não queremos confusão  
Bin Laden é a tentação  
Podemos ter briga imensa.

Enquanto isso Bin Laden  
Na morada oficial  
Do rei satã aguardava  
Uma decisão final  
Al Qaeda grupo eterno  
Lá na porta do inferno  
Na espera de um sinal.

-2-

O parlamento apressado  
Reuniu-se em discussão  
Tentando apaziguar  
A terrível confusão  
Uns diziam ele é aceito  
E outros é um sujeito  
Que nos fará traição.

Já era tarde da noite  
Não se chegava um bom senso  
Mas Mondrongo um conselheiro  
Disse ouçam o que eu penso:  
Achei grande solução  
No reino de Lampião  
Terá seu valor imenso.

O cão chefe da tribuna  
O famoso Tempestade  
Levantou-se e foi dizendo:  
Nesse reino não se invade  
Quem tenta tem embaraço  
Porque o rei do cangaço  
Zela a sua integridade.

Besta-fera acrescentou:  
Só há esta solução  
O fraco lá que se quebre  
Ou Bin Laden ou Lampião  
Pra mim não há diferença  
Pois aqui sua presença  
Irrita a população.

-3-

A terrível discussão  
Pela noite se estendia  
Até que lá para as tantas  
Respiraram harmonia  
Houve uma solução  
O saudita ou afegão  
Tinha a sua moradia.

Brocotó leu no plenário  
O veredito final  
Informando que Bin Laden  
Por ser um sujeito mal  
Tinha que provar capaz  
De enfrentar o Ferrabrás  
Pra receber seu aval.

Satanás tomou ciência  
Urgente da decisão  
Pra seu amigo Bin Laden  
Informou com precisão  
Disse vá e vença a guerra  
Lembre-se que lá na terra  
Você tem exaltação.

Bin Laden disse amanhã  
O meu rumo eu tomarei  
Se é assim que eles querem  
Eu então enfrentarei  
Satanás: vá logo agora  
Já está passando a hora  
Meu relógio eu consultei.

-4-

“Está bem eu lhe agradeço  
Pelo rancho concedido  
Virou-se pra Mohamed  
Seu assessor decidido:  
Partiremos neste instante  
Tem um diabo importante  
E além disso é atrevido ”.

Morahamed quase rindo  
Por ser frio e calculista  
Pra Bin Laden falou: mestre  
Provarei outra conquista  
Tenho um Boing com granada  
E armamento da pesada  
Diabo hoje sai da lista.

Na caverna do cão Drácula  
Travaram logo um duelo  
E mataram a besta-fera  
Um demônio requenguelo  
Junta-osso e descarado  
Perneta e juramentado  
Espoleta e cão martelo.

Por um túnel fugiu Drácula  
Para avisar Ferrabrás  
Bin Laden não perdeu tempo  
Com seu grupo foi atrás  
Deu um susto no vampiro  
Que ele mudou de giro  
Perdendo assim sua paz.

-5-

Quando saíram do túnel  
Caíram numa emboscada  
Morreu tanto talibã  
Da Al Qaeda falada  
Da mesma forma capeta  
Que o diabo fez careta  
Pela conta anunciada.

Bin Laden disse: eu me lembro  
Desta cena lá na terra  
Que morreu tanto inocente  
Por uma covarde guerra  
Mas eles não mudarão  
De meu povo a opinião  
Pois sua luta não se encerra.

Com esta guerra tão suja  
Um pretexto de vingança  
Roubarão nossos produtos  
O gás da grande esperança  
De um novo Afeganistão  
Com progresso e farto pão  
Pro velho, jovem e criança.

Quando deu conta de si  
Neste rápido pensamento  
Viu ferrabrás com seu bando  
Que se chamava “tormento”  
Foi uma horrível batalha  
Com cão no ar que nem palha  
Soprada por forte vento.

-6-

Bin Laden também perdeu  
Parte de seu pelotão  
Porém ficou com a elite  
Em tática de explosão  
Ferrabrás por ser astuto  
Fingiu parar pelo luto  
Da morte de cada irmão.

Mas avisou ao inferno  
Em nota pela imprensa:  
Voltarei com tanto diabo  
Que no dia o doido pensa  
Volta o juízo ao normal  
Pela força tão brutal  
Que faço por essa ofensa.

Capeta quem provocou  
Esta batalha sangrenta  
Vendo o caos não esperado  
Com isto mais se atormenta  
E o parlamento apressado  
Vota a lei do anistiado  
Bin Laden assim se inocenta.

Na redação desta lei  
Exalta com precisão  
Os agravantes problemas  
Existentes na nação  
Sobre as causas sociais  
Que formam grupos rivais  
De terrível atuação.

-7-

Certa forma esses grupos  
Acrescenta o relator  
São vítimas do preconceito  
Da pobreza, raça ou cor,  
Sempre hão de existir  
Pois tentam assim coibir  
Seu mundo de dissabor.

Enquanto isso Bin Laden  
Desfilava no inferno  
Ao lado do rei satã  
O seu grande amigo eterno  
Al Qaeda sempre ao lado  
Com armamento pesado  
Para algum ato "fraterno".

Na praça dos Dissabores  
Onde fica a "Casa Preta"  
Bin Laden com Ferrabrás  
Receberam a estatueta  
Um por ser filho adorado  
O outro mais respeitado  
A vir morar no planeta.

Vejam aí caros leitores  
Que o mal incorpora o mal  
Onde reina ódio e rancor  
Só cresce a força brutal  
Mas nós que busquemos paz  
Rezemos pra que jamais  
Tenhamos sorte infernal.

-8-

#### Autorização

1. Eu, J. Rodrigues de Sousa Vieira, pseudônimo **Guaipuan Vieira portador da carteira de identidade 124.517-SSP/PI CPF 055461253-49**, autorizo a publicação em formato digital, sem ônus, da(s) obra(s) **A VISITA DE BIN LADEN AO INFERNO** de minha autoria, pelo **Portal Domínio Público**, biblioteca digital do Ministério da Educação, no endereço de internet [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). É de meu conhecimento que a publicação das obras na internet terá fins estritamente não-comerciais, permitindo a reprodução e a impressão gratuitas pelos usuários da biblioteca.

Fortaleza-CE, 28 de junho de 2011

Ass.:   
Nome: J. Rodrigues de Sousa Vieira (Guaipuan Vieira)  
CPF: 055.461.253-49  
RG: 124.517